



GUITARRA VELHINHA

Encontrei uma guitarra  
á esquina de uma viela  
perdeu a noite na farra  
e ninguém quis saber dela

Cantei baixinho o meu fado  
e ela não quis tocar  
era triste e magoado  
coitada pôs-se a chorar

Vi que estava á minha volta  
muita gente p´ra me ouvir  
no meu grito de revolta  
fiz a saudade carpir

Já velhinha abandonada  
ninguém quer já saber dela  
a gemer desesperada  
na esquina de uma viela

O poeta, Ilídio de Sousa